

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM ILP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Pricila Rejane Silva Santos (Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia - PMPG)

Pâmela Monique Silva Santos (Graduanda pelo Curso de Medicina da Faculdade Ages de Jacobina – BA)

Raquel Couto Galindo (Especialista em Odontogeriatría pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO/PB)

Julliana Vieira da Costa (Especialista em Odontogeriatría pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO/PB)

Poliana de Oliveira França (Especialista em Odontogeriatría pela Associação Brasileira de Odontologia – ABO/PB)

Orientadora: Cariles Silva de Oliveira (Mestre e Especialista em Gerontologia, Especialista em Odontogeriatría)

Email: pricilarejaness@gmail.com, pammonique2011@gmail.com, raquel.cgalindo@gmail.com,

polianafranca.odonto@gmail.com, jullianacosta.dentista@gmail.com, carilessol@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A institucionalização de idosos tem sido uma demanda emergente, visto os impactos promovidos pelo envelhecimento na população brasileira, como por exemplo modificações no espaço social e da própria composição das famílias que tem se valido das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com a finalidade de obter cuidados direcionados para essa parcela da população (BELASCOI, 2019). Tais instituições seguem normativas específicas de funcionamento, estabelecidas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 502, de 27 de maio de 2021, que estabelecem critérios e condutas a serem adotadas, inclusive quanto aos seus membros da equipe de saúde (BRASIL, 2021).

O componente saúde bucal na terceira idade é de extrema importância por ser o direcionador de uma série de condições de cunho sistêmico. Dessa forma, estudar saúde bucal de uma população institucionalizada, que geralmente demanda de cuidados em saúde mais específicos, se justifica como meio de entender a situação e ser direcionador de serviços de saúde e políticas públicas. Estudos apontam uma condição bucal precária em idosos institucionalizados e a falta de cirurgiões-dentistas nas equipes multidisciplinares (COSTA et al, 2020).

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo Relato de Experiência realizado no período de setembro de 2022, acerca de um atendimento odontológico a paciente idosa e fragilizada em uma instituição de longa permanência (ILP), localizado no município de João Pessoa - PB

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paciente M.H.M., sexo feminino, 97 anos, foi encaminhada para atendimento odontológico por meio da equipe multiprofissional que a acompanhava. Trata-se de idosa portadora de Alzheimer, lúcida e cooperativa. Ao exame clínico e radiográfico (Fig. 1 e 2) verificou-se a necessidade de exodontia dos elementos dentários 22, 23, 33, 34 e 43, todos com lesões cariosas que causaram destruição coronária e estavam causando injúrias nos tecidos bucais da paciente. Para a realização do exame radiográfico utilizou-se aparelho de Rx digital portátil para otimizar o atendimento.



Fig. 1 e 2: Exame clínico e radiográfico.



Fig. 3, 4, 5 e 6: Extração dentária realizada à beira do leito sob monitoração constante.

Foram solicitados os exames pré-operatórios e o TCLE que determinaram a liberação da paciente e o planejamento foi feito de modo a dividir os procedimentos cirúrgicos em três visitas à ILP. Todos estes procedimentos foram realizados à beira do leito, sob monitoração de pulso e oxigênio constante, o que possibilitou que não houvesse intercorrências (Fig. 3, 4, 5 e 6). A utilização do laser de baixa potência juntamente com as suturas promoveram hemostasia local e uma cicatrização satisfatória (Fig. 7 e 8), fato que foi confirmado após o retorno para acompanhamento e remoção das suturas.



Fig. 7 e 8: Hemostasia imediata através de sutura e laser de baixa potência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se através deste relato de experiência, que o atendimento odontológico em ILP é possível e contribui para melhorar a qualidade de vida de pacientes, que se encontram em uma situação de fragilidade. Além disso, demonstra a importância da inserção de cirurgiões-dentistas capacitados para assistência à pessoa idosa nas equipes de saúde das ILP.

5. REFERÊNCIAS

- COSTA, M.J.F.; MACEDO, L.P.V.; DE SOUZA, M.C. Condições de saúde bucal de idosos institucionalizados no Brasil: revisão sistemática. *Arch Health Invest* (2020) 9(3):286-289.
- BELASCOI, A.G.S.; OKUNOI, M.F.P. Realidade e desafios para o envelhecimento. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2019;72 (Supl 2):1-2.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução RDC Nº 502, de 27 de maio de 2021. *Diário Oficial da União*. Publicado em: 31/05/2021. Edição: 101. Seção: 1. Página: 110.